

# COMTE



## Educação em pauta

INFORMATIVO DO MANDATO DO DEPUTADO ESTADUAL COMTE BITTENCOURT - Fev/Mai 2007

## Educação ameaçada

O ano letivo, mais uma vez, começou de forma dramática para cerca de 30 mil alunos que estudam nas escolas públicas de ensino médio de nosso estado. E, dessa vez, não podemos aceitar a desculpa de dificuldades de mudança de governo, já que a equipe de transição era composta por técnicos e até Secretário de Educação da administração que estava saindo.

Em audiência pública na Comissão de Educação, da qual sou presidente, o Secretário de Educação, Nelson Maculan, prometeu até final de março contratar professores para suprir um déficit inicial de cinco mil docentes. Mas, até agora, a falta de professores permanece e alunos continuam sem aula.

São mais de três meses de aulas perdidas, o que afeta de maneira drástica o cumprimento dos 200 dias letivos exigidos pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação. E mais: o desenvolvimento pedagógico e a



Comte preside audiência com o secretário Nelson Maculan

questão social já estão comprometidos de forma irreparável.

A escola pública tem que tornar-se prioridade de governo, inclusive para garantir um futuro menos violento aos nossos jovens. A Comissão de Educação está usando todos os seus instrumentos para exigir uma resposta do governo.

**Comte Bittencourt**

Presidente da Comissão de Educação da Alerj

## Representação no Ministério Público

Comte se reuniu, no dia 22 de maio, em Niterói, com alunos, professores e representantes de pais de várias cidades do Rio de Janeiro, como Três Rios, Cachoeiras de Macacu e Paraíba do Sul, que lotaram o teatro da União dos Professores Públicos do Estado (Uppes) para pressionar pelo fim do déficit de professores. No encontro, o deputado

anunciou ter preparado uma representação para o Ministério Público de Niterói, a fim de apurar responsabilidades civil, criminal e administrativa da Secretaria de Estado de Educação. "A Justiça tem que se pronunciar. O Secretário tem que ser chamado à responsabilidade", justifica Comte na representação.

IMPRESSO

REMETENTE

Rua Dom Manuel, s/nº, s/305, Pal. 23 de Julho  
Centro - Rio de Janeiro - CEP 20010-090  
Assembleia Legislativa do Estado do RJ



# Comissão de Educação vistoria escolas

Uma das primeiras visitas de Comte Bittencourt foi ao Colégio Estadual Irineu José Ferreira, em Campo Grande, alvo de despejo por atraso de aluguel. A situação motivou o deputado a entrar com representação no Ministério Público contra o governo anterior e o atual. Comte também esteve em colégios de Niterói, como o Luciano Preste, o Embaixador Raul Fernandes, o Hilário Ribeiro, o Jacinta Medela - com mais de 80 alunos sem aula - e o tradicional Liceu Nilo Peçanha, onde ocorreu um desabamento de telhado. O Secretário de Educação garantiu que a Emop realizaria as obras nos prédios em poucos meses. Comte está atento e fará novas visitas.



Em visita a escolas, Comte conversa com pais e alunos.

## Frente Parlamentar em defesa da Uerj

A proposta de criação da Frente Parlamentar em Defesa da UERJ surgiu após audiência da Comissão de Educação com o reitor Nival de Almeida. Comte quer estabelecer uma política de estado para a Uerj, o Hospital Pedro Ernesto e a Policlínica Piquet Carneiro.

**UENF e UEZO:** Os membros da Comissão foram a Campos ver de perto os problemas da Universidade Estadual do Norte Fluminense (UENF). Comte vai cobrar do governo o cumprimento do orçamento anual da instituição. Os parlamentares visitaram também a Universidade Estadual da Zona Oeste (UEZO), cujos laboratórios tecnológicos estão fechados. A Comissão pedirá a suspensão do vestibular por dois períodos, caso o governo não regularize a situação em 60 dias.

## Laboratórios de informática fechados

Outro drama enfrentado pelos alunos das escolas públicas estaduais é o fechamento dos laboratórios de informática. A rede mantém cerca de 1.500 Orientadores Tecnológicos (OTs), cuja função foi extinta, em março, para que voltassem à sala de aula para suprir o déficit dos professores. Comte está exigindo a reabertura dos laboratórios e o retorno dos OTs, fundamentais para a inclusão digital em nosso estado.

## Ensino superior sem diploma desde 2002

A Comissão de Educação vem buscando solucionar o drama de 3.500 formandos em cursos de 11 instituições de ensino superior do estado que não receberam diploma. Somente no Instituto Superior do Estado do Rio de Janeiro (Iserj), há 300 pessoas nesta situação, cuja primeira turma formou-se em 2002.

O diretor-geral do Iserj, Ubiratan Castro Vianna, que não compareceu à audiência, foi exonerado no dia seguinte pelo presidente da Faetec, que garantiu aos membros da Comissão providenciar o diploma dos formandos. Ao Secretário de Ciência e Tecnologia, que também esteve com a Comissão, foi solicitada providência imediata.

## Vitória dos professores: PEC 3 é derrubada

Depois de muito debate na Comissão de Educação, o governador retirou a Proposta de Emenda Constitucional (PEC 3), que seria votada na Alerj, permitindo a contratação de servidores pelo regime CLT. Foi uma vitória para os servidores, especialmente os professores, que tanto se mobilizaram contra a proposta. Comte, inclusive, foi autor de um estudo provando que a medida não geraria economia para o governo do estado.